

PREJUÍZO

Agentes de saúde estão recebendo abaixo do piso em Tangará da Serra

Executivo alega que irá regularizar situação em maio

PAULO DESIDÉRIO / Redação DS

Em audiência pública realizada em Cuiabá na última sexta-feira, 14, a presidente do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde de Mato Grosso (Sindcas-MT), Dinorá Magalhães, expôs uma situação desfavorável aos agentes comunitários de saúde e agentes de combate a endemias do estado. Uma denúncia apontou que quase 50% dos municípios de Mato Grosso não está pagando o piso salarial nacional, estabelecido para os trabalhadores.

A Lei Nº 13.708/2018 fixou o piso salarial na-

cional dos agentes comunitários de saúde e de combate a endemias em R\$ 1.550,00 mensais. Sua redação final determinou que o pagamento deveria ser feito de forma escalonada, sendo R\$ 1.250,00 em 2019 e R\$ 1.400,00 em 2020. Para 2021, a lei

“**Vamos passar isso para a assessoria jurídica para tomar as medidas cabíveis na justiça**” também estabeleceu que o pagamento mensal será de R\$ 1.550,00.

Conforme dados disponíveis no Portal da Transparência, Tangará da Serra seguiu pagando aos seus agentes o valor de R\$ 1.250,00 nos dois primeiros meses do ano. O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos (SSERP), Eduardo Pereira, disse ao Diário da Serra que enviou ofício ao prefeito Fábio Martins Junqueira (MDB) para questionar a situação.

“Ele respondeu que vai esperar a data base de RGA que é maio. Vai pagar o RGA novamente, vai ver o valor que vai faltar para inteirar os R\$ 1.400,00 e essa diferença será paga com o complemento de novo. Mas a questão é se o governo federal repassou esse dinheiro. Tem que olhar se caiu esse dinheiro e parece que sim”, afirmou, ao dizer que os trabalhado-



Piso para 2020 é de R\$ 1.400,00

res já deveriam estar recebendo o valor reajustado conforme a lei desde janeiro.

“Porque até maio eles ficam com uma perda. Vamos passar isso para a assessoria jurídica, para

tomar as medidas cabíveis na justiça, para ver se o que o prefeito está fazendo é correto ou não e aí, vai ter que pagar retroativo para eles o valor referente a janeiro e fevereiro”, completou.



Objetivo é combater o foco do Aedes aegypti

AEDES AEGYPTI

Mutirões serão realizados em 50 pontos da cidade

Ação teve início no último final de semana, no Alto da Boa

RODRIGO SOARES / Redação DS

Com objetivo de recolher objetos que possam permitir a criação de focos do mosquito Aedes aegypti, a Vigilância Ambiental realizará um mutirão de limpeza e recolhimento de lixo em cinquenta pontos diferentes de Tangará da Serra.

A ação teve início no último final de semana, sendo o Residencial Alto da Boa Vista o primeiro ponto da cidade a receber o mutirão. De acordo com a coordenadora da Vigilância Ambiental, Isabela Talita, cinco ca-

mbas estavam disponíveis no Alto da Boa Vista até esta segunda-feira, 17, onde os moradores tiveram a oportunidade de depositar gratuitamente o lixo que acumula água e que não foi colocado na coleta seletiva.

“Vamos dar continuidade nas ações de combate ao Aedes aegypti. Vamos passar com o Caminhão basculante nesses locais”, informou a responsável, ao destacar que o próximo ponto a re-

“**Vamos dar continuidade nas ações de combate ao Aedes**

ceber a ação será o Distrito de Progresso. “Estamos no período chuvoso, então dependemos do clima para realizar a ação, mas já temos o próximo local a receber a ação”, confirmou.

Conforme o Diário da Serra já veiculou em edições anteriores, os casos de dengue aumentaram em cerca de 200% em Tangará da Serra no ano passado, o que causa preocupação e situação de alerta nesse início de 2020.

“Temos um quadro a nível de Brasil que é alarmante em todos os municípios. Aqui em Tangará da Serra também tem aumentado esses casos, então a população tangaraense deve ficar em alerta”, alertou a responsável pela Vigilância Ambiental.